



CARCINOMA OVARIANO EM CADELA: RELATO DE CASO

GABRIEL BANDOLI BOECHAT TAVARES; GUILHERME PINHEIRO FREDERICO
VELASCO; RAPHAEL MANSUR MEDINA

RESUMO

Os avanços tecnológicos na Medicina Veterinária, aliados ao atendimento especializado em oncologia, desempenham um papel crucial no diagnóstico preciso de neoplasias em pequenos animais. O aumento da incidência de neoplasias no sistema reprodutor destaca a importância do diagnóstico precoce para o sucesso do tratamento. Este estudo tem como objetivo apresentar um caso de carcinoma ovariano identificado por meio de análise histopatológica e macroscópica após ser realizada necrópsia do animal, buscando enriquecer a literatura sobre neoplasias ovarianas, visto há uma baixa ocorrência desse tipo de tumor e consequentemente uma carência de literatura sobre esses casos. Além disso, pretende evidenciar os elementos normais do sistema reprodutor feminino, proporcionando uma compreensão mais aprofundada da doença. Procedimentos cirúrgicos, como a ovariossalpingohisterectomia, não apenas melhoram a qualidade de vida do paciente, mas também desempenham um papel significativo na prevenção de tumores ovarianos, especialmente quando realizados precocemente. Isso é particularmente relevante para espécies predispostas ao desenvolvimento dessas condições, impactando diretamente na longevidade dos animais. O presente trabalho visa relatar um caso específico de carcinoma ovariano em uma cadela Pastor Alemão de 10 anos, cujo diagnóstico foi estabelecido por meio de análise histopatológica após necropsia no Hospital Veterinário da Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro. O exame histopatológico confirmou a presença de adenocarcinoma ovariano associado a carcinomatose, fornecendo uma conclusão crucial sobre a causa que levou ao óbito do paciente. Essa abordagem integrada destaca a importância da interseção entre tecnologia avançada, atendimento especializado e procedimentos cirúrgicos para a saúde reprodutiva e longevidade de animais suscetíveis a doenças do sistema reprodutor.

Palavras-chave: Neoplasia; Histopatologia; Oncologia; Necrópsia; Cadela.

1 INTRODUÇÃO

A evolução do atendimento veterinário de forma técnica e especializada, aliada à alimentação individualizada e medicamentos específicos têm aumentado significativamente a qualidade e expectativa de vida dos animais de companhia, possibilitando maior longevidade e consequentemente um aumento no número de doenças, como é o caso das neoplasias.

Dessa forma, o carcinoma ovariano é um tipo de câncer que afeta os ovários das cadelas, normalmente estes tumores são epiteliais e acometem com mais frequência animais da faixa etária entre 8 e 12 anos sendo observado maior incidência nas fêmeas das raças Boxer, Pastor Alemão e Yorkshire Terrier (Sforza, *et al.*, 2003).

As neoplasias ovarianas são incomuns em animais de companhia, correspondendo a

menos de 0,3% das neoplasias de cães e cerca de 1% das de gatos. As neoplasias estão incluídas entre as causas de morte desses animais, inclusive no aparelho reprodutor (Kimura, *et al.*, 2012).

Diante da disponibilidade de tecnologia que permite identificar processo de migração de células neoplásicas para outras partes do corpo, que tem como objetivo estabelecer novos tumores, é muito importante monitorar periodicamente por meio de exames complementares quando há indicação por parte do médico veterinário responsável, do contrário a falta destes torna mais complexo eleger o tratamento e a intervenção necessária e contribui para o avanço e desenvolvimento neoplásico silencioso potencialmente fatal em casos de progressão avançada de carcinoma ovariano associado a carcinomatose (Morris; Dobson, 2007).

Através da ultrassonografia é possível observar massas sólidas de tamanhos variados e diferentes ecogenicidades e texturas, não possibilitando a diferenciação da neoplasia. Para identificação do tumor o mais recomendado é o exame histopatológico, no qual será possível a observação de células epiteliais neoplásicas invadindo o tecido ovariano.

Com o diagnóstico confirmado, o tratamento recomendado para esse tipo de câncer é a remoção cirúrgica dos ovários e útero da cadela, procedimento denominado ovariectomia, sendo necessário em alguns casos complementar com quimioterapia ou radioterapia (Foale; Demetriou, 2011; Raskin; Meyer, 2011).

Portanto, é de suma importância que seja realizada a castração precoce de cadelas, estratégia que pode reduzir significativamente o risco de desenvolver carcinoma ovariano e outros tipos de neoplasia relacionadas aos hormônios reprodutivos. Além disso, é recomendado que as cadelas sejam submetidas a exames de rotina para detecção precoce de eventuais problemas de saúde.

Esta pesquisa descritiva busca relatar o caso de uma cadela de 10 anos da raça Pastor Alemão, atendida no Hospital Veterinário da Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro com suspeita de tumor no baço e diagnosticada com carcinoma ovariano através de necropsia com coleta de material para exame histopatológico, possibilitando descrever as alterações macroscópicas e morfológicas que caracterizam a neoplasia e a ocorrência de adenocarcinoma ovariano associado a carcinomatose em cavidade abdominal.

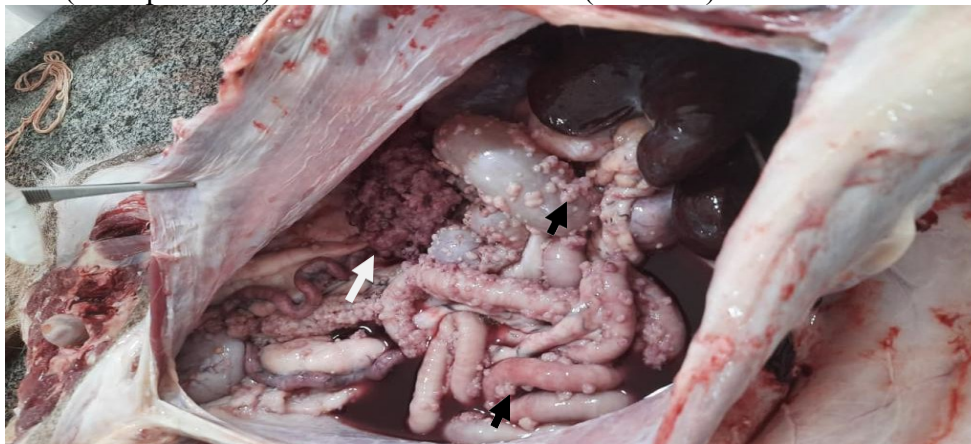
2 RELATO DE CASO/EXPERIÊNCIA

Uma cadela de 10 anos de idade da raça Pastor Alemão foi encaminhada ao Hospital Veterinário da Universidade Estadual do Norte Fluminense (UENF) com aumento de volume na região abdominal e suspeita clínica de tumoração em baço. Foi solicitado exame de ultrassonografia e outros exames complementares, porém a proprietária não tinha condições de arcar com as despesas dos exames e retornou com o animal. Cinco dias após a primeira consulta o animal veio a óbito e a proprietária disponibilizou o animal para estudos.

Primeiramente foi realizada necropsia para avaliação patológica dos órgãos internos do animal, sendo realizada uma incisão na linha média para ter acesso à cavidade abdominal. Durante o exame necroscópico a cadela apresentou grande quantidade de líquido avermelhado (hemoperitônio) em cavidade abdominal e numerosas nodulações de tamanhos variados envolvendo os peritônios parietal e visceral e aumento de tamanho do ovário (figura 1).

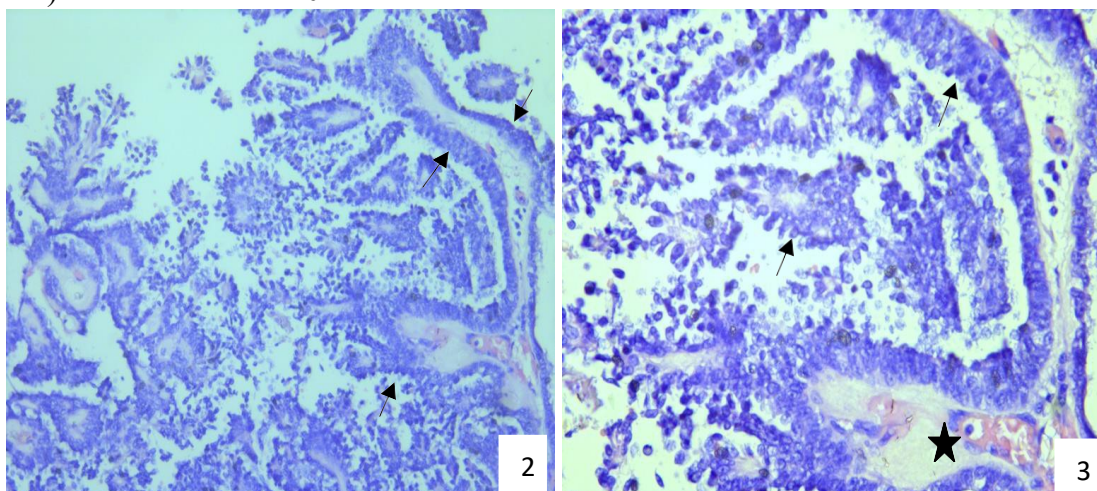
Após o exame necroscópico foi colhido material do ovário e dos nódulos para avaliação histopatológica. No exame histopatológico as mudanças microscópicas identificadas consistem em estruturas neoplásicas que apresentam atributos císticos e projeções em forma de papilas (McGavin; Zachary, 2012). Foi colhido material para exame histopatológico e o diagnóstico foi de adenocarcinoma ovariano associado a carcinomatose (figuras 2 e 3).

Figura 1 – Fotomacrografia de cavidade abdominal de cadela com tumor ovariano e carcinomatose. Observa-se ovário aumentado de tamanho e de aspecto irregular (seta branca) e numerosos focos de implantação metastática (setas pretas). Presença de líquido avermelhado (hemoperitônio) na cavidade abdominal (asterisco).



Fonte: Imagem autoral, 2023.

Figuras 2 e 3– Fotomicrografia de tumoração em ovário de cadela. Figura 2 - Observa-se processo neoplásico maligno composto por células epiteliais dispostas em formações túbulo-papilíferas (setas). H/E aumento de 10X. Figura 3 – Ampliação da imagem anterior onde podem ser observadas células neoplásicas demonstrando hipercromatismo e perda de polaridade (setas). As células neoplásicas são sustentadas por um estroma fibrovascular (estrela) H/E. aumento de 20X.



Fonte: Imagem autoral, 2023.

3 DISCUSSÃO

Os tumores de células epiteliais tem sido cada vez mais observados em cadelas idosas, com potencial de manifestar-se de forma metastática em diversos órgãos. Segundo Daleck e Nardi (2016), o aparecimento de neoplasias ovarianas geralmente está relacionado ao uso de anticoncepcionais ao longo da vida. No entanto, a paciente relatada nunca havia feito uso de estrogênios e a tutora não relatou nenhuma prenhez durante sua vida.

Diante disso, o resultado do exame histopatológico comprovou a presença de adenocarcinoma ovariano associado a carcinomatose, sendo através da necropsia possível confirmar os inúmeros focos de implantação metastática na cavidade abdominal.

Dessa forma, para diferenciação das neoplasias, o exame histopatológico é fundamental para determinar especificamente o tipo de carcinoma presente e se há migração

dessas células para outros tecidos, caracterizando metástase (Werner, 2010).

No caso do carcinoma ovariano, o diagnóstico histopatológico evidencia-se a presença de células tumorais características, se o tumor é benigno ou maligno, determinando o prognóstico para a decisão terapêutica adequada. Nesse caso, o exame histopatológico também pode identificar se há invasão da neoplasia para outros tecidos, fornecendo informações importantes para determinar se a remoção cirúrgica é viável ou se outras terapias são necessárias (Werner, 2010).

Para Foale e Raskin (2011), a eficácia da utilização de fármacos quimioterápicos em neoplasias ovarianas nos pacientes veterinários não é bem elucidada, porém, algumas literaturas recomendam tal terapêutica perante disseminação do tumor.

4 CONCLUSÃO

Ter conhecimento das causas e alterações resultantes de neoplasias no sistema reprodutor é fundamental para o diagnóstico precoce em cães, possibilitando o tratamento o mais rápido possível e aumentando a probabilidade de sucesso e cura do animal.

Com o aumento da expectativa de vida dos animais, há uma maior probabilidade do aparecimento de tumores em animais idosos, sendo dessa forma a castração bastante eficaz na prevenção do carcinoma ovariano, visto que há a remoção direta dos ovários, eliminando a fonte principal de produção de hormônios reprodutivos que estão envolvidos no desenvolvimento de certos tumores no sistema reprodutor. A técnica de retirada de OSH quando realizada precocemente acaba sendo um método profilático promovendo qualidade de vida e bem-estar ao paciente.

Contudo, é evidente que cães idosos acometidos com neoplasia de caráter maligno possuem uma probabilidade maior de não resistirem e virem a óbito, como ocorreu no caso relatado, devido a uma menor resistência do organismo e uma maior fragilidade do sistema imune.

Por fim, tem-se que tanto a ausência da realização de exames complementares periodicamente e o avançado estágio de desenvolvimento do processo neoplásico dificultaram o tratamento e impossibilitaram seu sucesso, visto que quanto mais cedo o animal for diagnosticado, maior a chance de sucesso do tratamento.

Através da necrópsia e do exame histopatológico foi possível chegar ao diagnóstico do tumor, compreendendo suas estruturas e características morfológicas que são definitivas para o diagnóstico preciso, conforme demonstrado e descrito no trabalho.

REFERÊNCIAS

DALECK, C.R.; DE NARDI A.B. **Oncologia em Cães e Gatos**. 2ª ed. Capítulo Neoplasias Mamárias. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016.

FOALE, R.; DEMETRIOU, J. **Oncologia em pequenos animais**. Série clínica veterinária na prática. 1. ed. São Paulo: Elsevier, 2011.

KIMURA, K.C. et al. Retrospective study of neoplasms in domestic animals: a survey between 1993 and 2002 of the Service of Animal Pathology, **School of Veterinary Medicine and Animal Science**, University of São Paulo, southeast Brazil. *Brazilian Journal of Veterinary Pathology*, v 5, n 2, p 60-69, 2012

McGAVIN, M. D.; ZACHARY, J. F. **Bases da Patologia em Veterinária**. 5. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013

MORRIS, J.; DOBSON, J. **Oncologia em Pequenos Animais**. São Paulo: Roca, 2007.
SFORNA, M. et al. Canine Ovarian Tumours: A Retrospective Study of 49 Cases.
Veterinary Research Communications, v 27, p 359-361. 2003.

WERNER, P. R. **Patologia Geral Veterinária Aplicada**. 1. ed. Rio de Janeiro: Roca, 2010.